

Minas Gerais criou 25.617 postos de trabalho em janeiro

Qua 17 março

Minas Gerais abriu 2021 com saldo positivo na geração de empregos. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, foram gerados, no primeiro mês deste ano, 25.617 postos de trabalho formais.

O desempenho do estado é resultado da admissão de 157.060 trabalhadores e do desligamento de 131.429. Os números superaram tanto o mês anterior (dezembro/2020 - fechamento de 5.337 vagas de emprego), quanto o próprio mês de janeiro do ano passado. Na época, antes mesmo da pandemia, o saldo era de 4.967 novos postos de trabalho formais.

Por região, Minas Gerais registrou o quarto maior saldo de empregos, atrás apenas de São Paulo (75.203 postos formais), Santa Catarina (32.077) e Rio Grande do Sul (27.168). No estado, a indústria teve a maior geração de vagas de empregos (10.509), seguida por serviços (7.911), construção civil (6.117), comércio (1.063) e agropecuária (17).

“Espera-se que, com o avanço da vacinação contra a covid-19, o estado possa continuar registrando os melhores saldos de emprego”, observa a a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Amanda Siqueira Carvalho.

Apoio

Para ajudar na preservação do emprego formal em Minas neste período de pandemia, de abril a dezembro de 2020 foram fechados, no estado, 1.878.144 acordos no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda do governo federal. À frente de Minas ficaram apenas São Paulo (6.447.615) e o Rio de Janeiro (2.123.772).

A adesão das empresas ao programa possibilitou aos trabalhadores que tiveram redução de jornada e salário ou suspensão do contrato de trabalho ter acesso ao Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e Renda (BEM).